GET TO KNOW ISLAM

Perguntas difíceis

Algumas perguntas sobre o islã são difíceis e merecem respostas cuidadosas. Este livreto reúne nossas respostas às mais difíceis, com fontes, para que você possa lê-las com calma e julgar por si mesmo.

gettoknowislam.com/pt/library/

Livre para compartilhar sem alterações e gratuitamente · CC BY-NC-ND 4.0

Sumário

1 O Islã e as outras fés

2 Jesus no Alcorão: os versículos

3 O que o islã ensina sobre as mulheres?

4 Por que algumas mulheres muçulmanas usam hijab?

5 O que significa Jihad? O islã permite o terrorismo?

6 O que é a Sharia, e ela é o mesmo que a lei de um país?

7 O que o islã diz sobre outras religiões?

8 Alguém pode deixar o islã?

9 Se Deus é misericordioso, por que existe sofrimento?

10 Se Deus sabe tudo, as pessoas têm livre-arbítrio?

11 É possível valorizar a ciência e crer no islã?

12 O que os muçulmanos acreditam sobre a crucificação de Jesus?

13 O que o islã diz sobre o racismo?

14 Como os muçulmanos encaram o casamento e o namoro?

15 Os muçulmanos podem cuidar de familiares e amigos de outras religiões?

16 Por que os muçulmanos evitam os juros?

O Islã e as outras fés.

> O Alcorão se dirige a judeus e cristãos como Povos do Livro, reconhece que seus profetas e escrituras vêm de Deus e afirma que a religião não pode ser imposta. Também declara diferenças claras: sobre a natureza de Jesus, sobre o caráter final da profecia de Muhammad e sobre o Alcorão como a revelação final.

Raízes compartilhadas

O Islã entende a si mesmo como a continuação da fé de Abraão, Moisés e Jesus, e não como uma religião nova. O Alcorão diz aos muçulmanos que afirmem crer no que foi revelado a Abraão, Ismael, Isaque, Jacó, Moisés e Jesus, sem fazer distinção entre os profetas, 2:136. Judeus e cristãos são chamados de Povos do Livro, ahl al-kitab.

Alcorão 3:64 convida os Povos do Livro a uma palavra comum: adorar somente a Deus. Alcorão 29:46 diz aos muçulmanos que discutam com eles apenas da melhor maneira e que digam que o nosso Deus e o vosso Deus é um só.

Diferenças reais

O Islã não aceita a divindade de Jesus, a Trindade nem a crucificação tal como o cristianismo as ensina; Alcorão 4:157 afirma que Jesus não foi morto nem crucificado, mas que assim lhes pareceu. Sustenta que as escrituras anteriores foram reveladas por Deus, mas que o Alcorão é a revelação final e protegida, e que Muhammad é o último profeta.

Um diálogo inter-religioso honesto nomeia essas diferenças em vez de atenuá-las. Muçulmanos, judeus e cristãos podem respeitar-se mutuamente sem fingir que creem nas mesmas coisas.

Liberdade e convivência

Alcorão 2:256 afirma que não há coação na religião. O capítulo 109 do Alcorão termina com as palavras “a vós a vossa religião, e a mim a minha”. Alcorão 60:8 diz que Deus não proíbe a bondade e a justiça para com aqueles que não combateram os muçulmanos por causa da religião. Em Medina, o Profeta firmou acordos com tribos judaicas e recebeu delegações cristãs em sua mesquita.

Historicamente, os não muçulmanos sob governo muçulmano eram comunidades protegidas, com seus próprios tribunais e culto, mas com um status jurídico distinto e um imposto especial. Esse arranjo era mais tolerante do que a maioria dos de sua época e menos igualitário do que a

cidadania moderna. Pensadores muçulmanos de hoje debatem como os princípios por trás dele se aplicam em Estados baseados na igualdade de cidadania.

Além dos Povos do Livro

O Alcorão fala principalmente de judeus, cristãos, sabeus e dos pagãos da Arábia. Mais tarde, os juristas muçulmanos estenderam na prática o status de protegidos aos zoroastristas, hindus, budistas e outros. Alcorão 5:48 diz que Deus poderia ter feito de todas as pessoas uma só comunidade, mas não o fez, para que competissem nas boas obras; a resolução final das diferenças pertence a Deus.

Muitos muçulmanos leem isso como uma base para o pluralismo na sociedade, ao mesmo tempo em que mantêm firmemente sua própria fé como verdadeira.

A convivência inter-religiosa hoje

Os muçulmanos participam de conselhos inter-religiosos, de ações beneficentes conjuntas e da vida de bairro no mundo inteiro. O casamento entre um homem muçulmano e uma mulher cristã ou judia é permitido no direito clássico; os muçulmanos também cuidam de pais, filhos e amigos de outras fés, como o Alcorão exige.

Se você pertence a outra fé, pode esperar que um muçulmano discorde de você em algumas coisas e que ele tenha o dever de tratá-lo com justiça e bondade em tudo. Ambas as coisas fazem parte da tradição.

Fontes e leituras complementares: Qur'an 2:136 · Qur'an 3:64 · Qur'an 29:46 · Qur'an 2:256 · Qur'an 60:8-9 · Qur'an 5:48 · Qur'an 4:157

Jesus no Alcorão: os versículos.

> Jesus (‘Isa, em árabe) é mencionado pelo nome no Alcorão cerca de vinte e cinco vezes, e sua mãe, Maria, é a única mulher que ele menciona pelo nome; um capítulo inteiro leva o nome dela. O Alcorão honra Jesus como o Messias, uma palavra de Deus e um espírito vindo d’Ele, um profeta que curou cegos e ressuscitou mortos com a permissão de Deus. Também diz claramente que ele era um servo de Deus, e não filho de Deus, e que não foi crucificado, mas elevado até Deus. Este guia cita os próprios versículos para que você possa lê-los na íntegra.

Por que Jesus é importante no islã

Ninguém pode ser muçulmano sem crer em Jesus. O Alcorão inclui a crença em todos os profetas de Deus como parte da fé, cita Jesus entre eles, ao lado de Abraão e Moisés, e pede aos muçulmanos que aceitem todos eles, e não alguns sim e outros não (Alcorão 2:136).

No Alcorão, ele é ‘Isa ibn Maryam, Jesus, filho de Maria, e é mencionado pelo nome cerca de vinte e cinco vezes. Recebe títulos que não são dados a mais ninguém: o Messias (al-Masih), uma palavra de Deus e um espírito vindo d’Ele. Sua mãe é a única mulher que o Alcorão menciona pelo nome, e o capítulo 19 se chama Maryam, em referência a ela.

Se você vem de uma formação cristã, muito do que segue será familiar, e algumas coisas não serão. Os versículos são citados na íntegra, na tradução usada em todo este site, para que você possa ler o que o Alcorão diz, e não o que outros dizem sobre ele.

قُولُوٓاْ ءَامَنَّا بِٱللَّهِ وَمَآ أُنزِلَ إِلَيۡنَا وَمَآ أُنزِلَ إِلَىٰٓ إِبۡرَٰهِـۧمَ وَإِسۡمَٰعِيلَ وَإِسۡحَٰقَ وَيَعۡقُوبَ وَٱلۡأَسۡبَاطِ وَمَآ أُوتِيَ مُوسَىٰ وَعِيسَىٰ وَمَآ أُوتِيَ ٱلنَّبِيُّونَ مِن رَّبِّهِمۡ لَا نُفَرِّقُ بَيۡنَ أَحَدٖ مِّنۡهُمۡ وَنَحۡنُ لَهُۥ مُسۡلِمُونَ ﴿١٣٦﴾

Dizei: "Cremos em Allah e no que foi revelado para nós, e no que fora revelado para Abraão e Ismael e Isaque e Jacó e para as tribos; e no que fora concedido a Moisés e a Jesus, e no que fora concedido aos profetas, por seu Senhor. Não fazemos distinção entre nenhum deles. E para Ele somos muçulmanos".

Alcorão 2:136

Maria, escolhida acima de todas as mulheres

O Alcorão conta longamente a história de Maria duas vezes: no capítulo 3, que leva o nome da família dela, a Família de ‘Imran, e no capítulo 19. Ela cresce no templo sob os cuidados de Zacarias, e os anjos lhe dizem que Deus a escolheu e a purificou.

A anunciação é narrada nos dois capítulos. No capítulo 3, os anjos lhe trazem a alvíssara de “um Verbo, vindo dEle”; no capítulo 19, o Espírito, que os muçulmanos entendem ser o anjo Gabriel, aparece-lhe em forma humana. A pergunta dela é a mesma nos dois: como pode ter um filho, se nenhum homem a tocou? A resposta também é a mesma: para Deus isso é fácil; Ele cria o que quer dizendo “Sê”.

O Alcorão apresenta Maria como exemplo para todos os crentes, não só para as mulheres, e louva sua veracidade, sua castidade e sua devoção.

وَإِذْ قَالَتِ ٱلْمَلَٰٓئِكَةُ يَٰمَرْيَمُ إِنَّ ٱللَّهَ ٱصْطَفَىٰكِ وَطَهَّرَكِ وَٱصْطَفَىٰكِ عَلَىٰ نِسَآءِ ٱلْعَٰلَمِينَ ﴿٤٢﴾

E lembra-lhes, Muhammad, de quando os anjos disseram: "Ó Maria! Por certo, Allah te escolheu e te purificou, e te escolheu sobre as mulheres dos mundos."

Alcorão 3:42

إِذْ قَالَتِ ٱلْمَلَٰٓئِكَةُ يَٰمَرْيَمُ إِنَّ ٱللَّهَ يُبَشِّرُكِ بِكَلِمَةٍ مِّنْهُ ٱسْمُهُ ٱلْمَسِيحُ عِيسَى ٱبْنُ مَرْيَمَ وَجِيهًا فِي ٱلدُّنْيَا وَٱلْءَاخِرَةِ وَمِنَ ٱلْمُقَرَّبِينَ ﴿٤٥﴾ وَيُكَلِّمُ ٱلنَّاسَ فِي ٱلْمَهْدِ وَكَهْلًا وَمِنَ ٱلصَّٰلِحِينَ ﴿٤٦﴾ قَالَتْ رَبِّ أَنَّىٰ يَكُونُ لِي وَلَدٌ وَلَمْ يَمْسَسْنِي بَشَرٌ ۖ قَالَ كَذَٰلِكِ ٱللَّهُ يَخْلُقُ مَا يَشَآءُ إِذَا قَضَىٰٓ أَمْرًا فَإِنَّمَا يَقُولُ لَهُۥ كُن فَيَكُونُ ﴿٤٧﴾

[45] Lembra-lhes de quando os anjos disseram: "Ó Maria! Por certo, Allah te alvissara um Verbo, vindo dEle; seu nome é O Messias, Jesus, Filho de Maria, sendo honorável na vida terrena e na Derradeira Vida, e dos achegados a Allah. [46] "E falará aos homens, no berço e na maturidade, e será dos íntegros." [47] Ela disse: "Senhor meu! Como hei de ter um filho, enquanto nenhum homem me tocou?" Ele disse: "Assim é! Allah cria o que quer. Quando decreta algo, apenas diz-lhe: 'Sê', então, é."

Alcorão 3:45–47

وَٱذۡكُرۡ فِي ٱلۡكِتَٰبِ مَرۡيَمَ إِذِ ٱنتَبَذَتۡ مِنۡ أَهۡلِهَا مَكَانٗا شَرۡقِيّٗا ﴿١٦﴾ فَٱتَّخَذَتۡ مِن دُونِهِمۡ حِجَابٗا فَأَرۡسَلۡنَآ إِلَيۡهَا رُوحَنَا فَتَمَثَّلَ لَهَا بَشَرٗا سَوِيّٗا ﴿١٧﴾ قَالَتۡ إِنِّيٓ أَعُوذُ بِٱلرَّحۡمَٰنِ مِنكَ إِن كُنتَ تَقِيّٗا ﴿١٨﴾ قَالَ إِنَّمَآ أَنَا۠ رَسُولُ رَبِّكِ لِأَهَبَ لَكِ غُلَٰمٗا زَكِيّٗا ﴿١٩﴾ قَالَتۡ أَنَّىٰ يَكُونُ لِي غُلَٰمٞ وَلَمۡ يَمۡسَسۡنِي بَشَرٞ وَلَمۡ أَكُ بَغِيّٗا ﴿٢٠﴾ قَالَ كَذَٰلِكِ قَالَ رَبُّكِ هُوَ عَلَيَّ هَيِّنٞ وَلِنَجۡعَلَهُۥٓ ءَايَةٗ لِّلنَّاسِ وَرَحۡمَةٗ مِّنَّا وَكَانَ أَمۡرٗا مَّقۡضِيّٗا ﴿٢١﴾

[16] E menciona, Muhammad, no Livro, a Maria, quando se insulou de sua família, em lugar na direção do oriente, [17] E colocou entre ela e eles um véu; então, enviamo-lhe Nosso Espírito, e ele apresentou-se-lhe como um homem perfeito. [18] Ela disse: "Por certo, refugio-me nO Misericordioso, contra ti. Se és piedoso, não te aproximes." [19] Ele disse: "Sou, apenas, o Mensageiro de teu Senhor, para te dadivar com um filho puro." [20] Ela disse: "Como hei de ter um filho, enquanto nenhum homem me tocou, e nunca fui mundana?" [21] Ele disse: "Assim teu Senhor disse: 'Isso Me é fácil, e sê-lo-á para fazer dele um sinal para os homens e misericórdia de Nossa parte'. E foi uma ordem decretada."

Alcorão 19:16–21

وَمَرۡيَمَ ٱبۡنَتَ عِمۡرَٰنَ ٱلَّتِيٓ أَحۡصَنَتۡ فَرۡجَهَا فَنَفَخۡنَا فِيهِ مِن رُّوحِنَا وَصَدَّقَتۡ بِكَلِمَٰتِ رَبِّهَا وَكُتُبِهِۦ وَكَانَتۡ مِنَ ٱلۡقَٰنِتِينَ ﴿١٢﴾

E Maria, filha de Imrãn, que escudou sua virgindade; então, sopramos nela algo de Nosso Espírito, e ela confirmou as palavras de seu Senhor e Seus Livros, e era dos devotos.

Alcorão 66:12

O nascimento de Jesus

O capítulo 19 descreve o próprio nascimento. Maria se retira para um lugar distante e, nas dores do parto, apoia-se no tronco de uma tamareira, desejando ter morrido antes disso. Uma voz a consola: um regato corre a seus pés, e tâmaras maduras caem quando ela sacode o tronco.

Quando ela leva a criança a seu povo, eles a acusam. Ela nada diz e aponta para o bebê, e Jesus fala do berço. Suas primeiras palavras declaram que ele é o servo de Deus, que recebeu a Escritura e foi feito profeta, e a passagem termina com a paz sobre ele no dia em que nasceu, no dia em que morrer e no dia em que for ressuscitado vivo.

O Alcorão chama Maria e seu filho, juntos, de “um sinal para os mundos”: o nascimento virginal não é algo a ser descartado com explicações, mas um milagre a ser lembrado.

* فَحَمَلَتْهُ فَٱنتَبَذَتْ بِهِۦ مَكَانًا قَصِيًّا ﴿٢٢﴾ فَأَجَآءَهَا ٱلْمَخَاضُ إِلَىٰ جِذْعِ ٱلنَّخْلَةِ قَالَتْ يَٰلَيْتَنِي مِتُّ قَبْلَ هَٰذَا وَكُنتُ نَسْيًا مَّنسِيًّا ﴿٢٣﴾ فَنَادَىٰهَا مِن تَحْتِهَآ أَلَّا تَحْزَنِي قَدْ جَعَلَ رَبُّكِ تَحْتَكِ سَرِيًّا ﴿٢٤﴾ وَهُزِّيٓ إِلَيْكِ بِجِذْعِ ٱلنَّخْلَةِ تُسَٰقِطْ عَلَيْكِ رُطَبًا جَنِيًّا ﴿٢٥﴾ فَكُلِي وَٱشْرَبِي وَقَرِّي عَيْنًا فَإِمَّا تَرَيِنَّ مِنَ ٱلْبَشَرِ أَحَدًا فَقُولِيٓ إِنِّي نَذَرْتُ لِلرَّحْمَٰنِ صَوْمًا فَلَنْ أُكَلِّمَ ٱلْيَوْمَ إِنسِيًّا ﴿٢٦﴾

22 Então, ela o concebeu, e insulou-se com ele, em lugar longínquo. 23 E as dores do parto levaram-na a abrigar-se ao tronco da tamareira. Ela disse: "Quem dera houvesse morrido antes disto, e fosse insignificante objeto esquecido!" 24 Então, abaixo dela, uma voz chamou-a: "Não te entristeças! Com efeito, teu Senhor fez correr, abaixo de ti, um regato." 25 "E move, em tua direção, o tronco da tamareira, ela fará cair, sobre ti, tâmaras maduras, frescas." 26 "Então, come e bebe e refresca de alegria teus olhos. E, se vês alguém, dos mortais, dize: 'Por certo, fiz votos de silêncio aO Misericordioso e, hoje, não falarei a humano algum'."

Alcorão 19:22–26

فَأَتَتْ بِهِۦ قَوْمَهَا تَحْمِلُهُۥ ۖ قَالُوا۟ يَٰمَرْيَمُ لَقَدْ جِئْتِ شَيْـًٔا فَرِيًّا ﴿٢٧﴾ يَٰٓأُخْتَ هَٰرُونَ مَا كَانَ أَبُوكِ ٱمْرَأَ سَوْءٍ وَمَا كَانَتْ أُمُّكِ بَغِيًّا ﴿٢٨﴾ فَأَشَارَتْ إِلَيْهِ ۖ قَالُوا۟ كَيْفَ نُكَلِّمُ مَن كَانَ فِى ٱلْمَهْدِ صَبِيًّا ﴿٢٩﴾ قَالَ إِنِّى عَبْدُ ٱللَّهِ ءَاتَىٰنِىَ ٱلْكِتَٰبَ وَجَعَلَنِى نَبِيًّا ﴿٣٠﴾ وَجَعَلَنِى مُبَارَكًا أَيْنَ مَا كُنتُ وَأَوْصَٰنِى بِٱلصَّلَوٰةِ وَٱلزَّكَوٰةِ مَا دُمْتُ حَيًّا ﴿٣١﴾ وَبَرًّۢا بِوَٰلِدَتِى وَلَمْ يَجْعَلْنِى جَبَّارًا شَقِيًّا ﴿٣٢﴾ وَٱلسَّلَٰمُ عَلَىَّ يَوْمَ وُلِدتُّ وَيَوْمَ أَمُوتُ وَيَوْمَ أُبْعَثُ حَيًّا ﴿٣٣﴾

27 E ela chegou com ele, a seu povo, carregando-o. Disseram: "Ó Maria! Com efeito, fizeste uma cousa assombrosa!" 28 "Ó irmã de Aarão! Teu pai não era pessoa atreita ao mal e tua mãe não era mundana!" 29 Então, ela apontou para ele. Eles disseram: "Como falaremos a quem está no berço, em sendo infante?" 30 O bebê disse: "Por certo, sou o servo de Allah. Ele me concederá o Livro e me fará Profeta," 31 "E me fará abençoado, onde quer que esteja, e me recomendará a oração e az-zakãh, enquanto permanecer vivo," 32 "E me fará blandicioso para com minha mãe, e não me fará tirano, infeliz;" 33 "E que a paz seja sobre mim, no dia em que nasci e no dia em que morrer e no dia em que for ressuscitado, vivo!"

Alcorão 19:27–33

وَٱلَّتِىٓ أَحْصَنَتْ فَرْجَهَا فَنَفَخْنَا فِيهَا مِن رُّوحِنَا وَجَعَلْنَٰهَا وَٱبْنَهَآ ءَايَةً لِّلْعَٰلَمِينَ ﴿٩١﴾

E aquela que escudou sua virgindade; então, sopramos nela, algo de Nosso Espírito; e fizemo-la e a seu filho um sinal para os mundos.

Alcorão 21:91

Seus milagres e sua mensagem

O Alcorão enumera os milagres de Jesus de forma mais completa do que os de qualquer outro profeta: ele formou um pássaro de barro e soprou vida nele, curou o cego e o leproso, ressuscitou os mortos e disse às pessoas o que tinham comido e o que guardavam em suas casas. A cada vez, o Alcorão acrescenta “com a permissão de Deus”: os milagres são de Deus, realizados por meio de Seu profeta.

Ele foi enviado aos filhos de Israel, confirmando a Torá que havia antes dele e trazendo o Evangelho (al-Injil), que o Alcorão descreve como orientação e luz. Sua mensagem, tal como o Alcorão a registra, é a mensagem de todo profeta: “Deus é meu Senhor e vosso Senhor. Então, adorai-O. Esta é uma senda reta.”

Seus discípulos atendem ao seu chamado e se declaram “socorredores de Deus”. O Alcorão também registra Jesus anunciando um mensageiro que viria depois dele, chamado Ahmad, um nome de Muhammad. Esse é um dos versículos que os muçulmanos citam quando dizem que os profetas anteriores predisseram o último, e um dos versículos em que as leituras cristã e muçulmana naturalmente divergem.

وَرَسُولًا إِلَىٰ بَنِيٓ إِسۡرَٰٓءِيلَ أَنِّي قَدۡ جِئۡتُكُم بِـَٔايَةٖ مِّن رَّبِّكُمۡ أَنِّيٓ أَخۡلُقُ لَكُم مِّنَ ٱلطِّينِ كَهَيۡـَٔةِ ٱلطَّيۡرِ فَأَنفُخُ فِيهِ فَيَكُونُ طَيۡرَۢا بِإِذۡنِ ٱللَّهِۖ وَأُبۡرِئُ ٱلۡأَكۡمَهَ وَٱلۡأَبۡرَصَ وَأُحۡيِ ٱلۡمَوۡتَىٰ بِإِذۡنِ ٱللَّهِۖ وَأُنَبِّئُكُم بِمَا تَأۡكُلُونَ وَمَا تَدَّخِرُونَ فِي بُيُوتِكُمۡۚ إِنَّ فِي ذَٰلِكَ لَأٓيَةٗ لَّكُمۡ إِن كُنتُم مُّؤۡمِنِينَ ﴿٤٩﴾

"E fá-lo-á Mensageiro para os filhos de Israel, aos quais dirá: 'Cheguei-vos com um sinal de vosso Senhor. Eu vos criarei do barro uma figura igual ao pássaro e nela soprarei e será pássaro, com a permissão de Allah. E curarei o cego de nascença, e o leproso, e darei a vida aos mortos com a permissão de Allah. E informar-vos-ei do que comeis e do que entesourareis em vossas casas. Por certo, há nisso um sinal para vós, se sois crentes.

Alcorão 3:49

إِذۡ قَالَ ٱللَّهُ يَٰعِيسَى ٱبۡنَ مَرۡيَمَ ٱذۡكُرۡ نِعۡمَتِي عَلَيۡكَ وَعَلَىٰ وَٰلِدَتِكَ إِذۡ أَيَّدتُّكَ بِرُوحِ ٱلۡقُدُسِ تُكَلِّمُ ٱلنَّاسَ فِي ٱلۡمَهۡدِ وَكَهۡلٗاۖ وَإِذۡ عَلَّمۡتُكَ ٱلۡكِتَٰبَ وَٱلۡحِكۡمَةَ وَٱلتَّوۡرَىٰةَ وَٱلۡإِنجِيلَۖ وَإِذۡ تَخۡلُقُ مِنَ ٱلطِّينِ كَهَيۡـَٔةِ ٱلطَّيۡرِ بِإِذۡنِي فَتَنفُخُ فِيهَا فَتَكُونُ طَيۡرَۢا بِإِذۡنِي وَتُبۡرِئُ ٱلۡأَكۡمَهَ وَٱلۡأَبۡرَصَ بِإِذۡنِيۖ وَإِذۡ تُخۡرِجُ ٱلۡمَوۡتَىٰ بِإِذۡنِي وَإِذۡ كَفَفۡتُ بَنِيٓ إِسۡرَٰٓءِيلَ عَنكَ إِذۡ جِئۡتَهُم بِٱلۡبَيِّنَٰتِ فَقَالَ ٱلَّذِينَ كَفَرُواْ مِنۡهُمۡ إِنۡ هَٰذَآ إِلَّا سِحۡرٞ مُّبِينٞ ﴿١١٠﴾

Quando Allah dirá: "Ó Jesus, filho de Maria! Lembra-te de Minha graça para contigo e para com tua mãe, quando te amparei com o Espírito Sagrado: falando aos homens, quando ainda no berço, e na maturidade. E quando te ensinei a Escritura e a Sabedoria e a Torá e o Evangelho. E quando criaste, do barro, a figura igual ao pássaro, com Minha permissão, e nela sopraste, e ela se tornou um pássaro, com Minha permissão. E curaste o cego de nascença e o leproso, com Minha permissão. E quando fizeste sair os mortos dos sepulcros, com Minha permissão. E quando detive os filhos de Israel, afastando-os de ti, quando lhes chegaste com as evidências; então, disseram os que, dentre eles, renegaram a Fé: 'Isto não é senão evidente magia.'

Alcorão 5:110

وَقَفَّيْنَا عَلَىٰٓ ءَاثَٰرِهِم بِعِيسَى ٱبْنِ مَرْيَمَ مُصَدِّقًا لِّمَا بَيْنَ يَدَيْهِ مِنَ ٱلتَّوْرَىٰةِ ۖ وَءَاتَيْنَٰهُ ٱلْإِنجِيلَ فِيهِ هُدًى وَنُورٌ وَمُصَدِّقًا لِّمَا بَيْنَ يَدَيْهِ مِنَ ٱلتَّوْرَىٰةِ وَهُدًى وَمَوْعِظَةً لِّلْمُتَّقِينَ ﴿٤٦﴾

E na pegada daqueles, fizemos seguir a Jesus, filho de Maria, para confirmar a Torá, que havia antes dele. E concedêramo-Ihe o Evangelho; nele, há orientação e luz e confirmação da Torá, que havia antes dele, e orientação e exortação para os piedosos.

Alcorão 5:46

وَمُصَدِّقًا لِّمَا بَيْنَ يَدَيَّ مِنَ ٱلتَّوْرَىٰةِ وَلِأُحِلَّ لَكُم بَعْضَ ٱلَّذِي حُرِّمَ عَلَيْكُمْ ۚ وَجِئْتُكُم بِـَٔايَةٍ مِّن رَّبِّكُمْ فَٱتَّقُوا۟ ٱللَّهَ وَأَطِيعُونِ ﴿٥٠﴾ إِنَّ ٱللَّهَ رَبِّى وَرَبُّكُمْ فَٱعْبُدُوهُ ۗ هَٰذَا صِرَٰطٌ مُّسْتَقِيمٌ ﴿٥١﴾

[50] E cheguei-vos para confirmar o que havia antes de mim: a Torá, e para tornar lícito para vós, algo do que vos era proibido. E cheguei-vos com um sinal de vosso Senhor. Então, temei a Allah e obedecei-me. [51] Por certo, Allah é meu Senhor e vosso Senhor. Então, adorai-O. Essa é a senda reta.'

Alcorão 3:50–51

وَلَمَّا جَآءَ عِيسَىٰ بِٱلْبَيِّنَٰتِ قَالَ قَدْ جِئْتُكُم بِٱلْحِكْمَةِ وَلِأُبَيِّنَ لَكُم بَعْضَ ٱلَّذِي تَخْتَلِفُونَ فِيهِ ۖ فَٱتَّقُوا۟ ٱللَّهَ وَأَطِيعُونِ ﴿٦٣﴾ إِنَّ ٱللَّهَ هُوَ رَبِّى وَرَبُّكُمْ فَٱعْبُدُوهُ ۗ هَٰذَا صِرَٰطٌ مُّسْتَقِيمٌ ﴿٦٤﴾

[63] E, quando Jesus chegou com as evidências, disse: "Com efeito, cheguei-vos com a Sabedoria e para tornar evidente, para vós, algo daquilo de que discrepais. Então, temei a Allah e obedecei-me." [64] "Por certo, Allah é meu Senhor e vosso Senhor. Então, adorai-O. Essa é a senda reta."

Alcorão 43:63–64

* فَلَمَّآ أَحَسَّ عِيسَىٰ مِنۡهُمُ ٱلۡكُفۡرَ قَالَ مَنۡ أَنصَارِيٓ إِلَى ٱللَّهِۖ قَالَ ٱلۡحَوَارِيُّونَ نَحۡنُ أَنصَارُ ٱللَّهِ ءَامَنَّا بِٱللَّهِ وَٱشۡهَدۡ بِأَنَّا مُسۡلِمُونَ ﴿٥٢﴾

E quando Jesus lhes sentiu a renegação da Fé, disse: "Quem são meus socorredores, no caminho para Allah?" Os discípulos disseram: "Nós somos os socorredores de Allah; cremos nEle, e testemunha tu que somos moslimes.

Alcorão 3:52

وَإِذۡ قَالَ عِيسَى ٱبۡنُ مَرۡيَمَ يَٰبَنِيٓ إِسۡرَٰٓءِيلَ إِنِّي رَسُولُ ٱللَّهِ إِلَيۡكُم مُّصَدِّقٗا لِّمَا بَيۡنَ يَدَيَّ مِنَ ٱلتَّوۡرَىٰةِ وَمُبَشِّرَۢا بِرَسُولٖ يَأۡتِي مِنۢ بَعۡدِي ٱسۡمُهُۥٓ أَحۡمَدُۖ فَلَمَّا جَآءَهُم بِٱلۡبَيِّنَٰتِ قَالُواْ هَٰذَا سِحۡرٞ مُّبِينٞ ﴿٦﴾

E quando Jesus, filho de Maria, disse: "Ó filhos de Israel! Por certo, sou para vós o Mensageiro de Allah, para confirmar a Torá, que havia antes de mim, e anunciar um Mensageiro, que virá depois de mim, cujo nome é Ahmad." Então, quando lhes chegou com as evidências, disseram: "Isso é evidente magia!"

Alcorão 61:6

Servo, mensageiro, palavra e espírito

Quem é, então, Jesus no Alcorão? A resposta mais completa num único versículo está em 4:171. Ele é o Messias, um mensageiro de Deus, “Seu Verbo, que Ele lançou a Maria” e “espírito vindo dEle”. São títulos elevados. No mesmo fôlego, o versículo pede ao Povo do Livro que não vá além da verdade sobre Deus, que não diga “Trindade” e que saiba que Deus é único e está muito acima de ter um filho.

O Alcorão explica o nascimento virginal por comparação com Adão, que não teve pai nem mãe: ambos foram criados pela ordem de Deus “Sê”. Também diz que Jesus e sua mãe comiam alimentos, um lembrete simples de que eram humanos, e que Jesus era um servo a quem Deus concedeu Sua graça.

As primeiras palavras do próprio Jesus no Alcorão, ditas do berço, são “sou o servo de Deus”. Os muçulmanos não veem contradição entre honrá-lo acima de quase todos os outros seres humanos e recusar-se a adorá-lo: as duas coisas, dizem eles, são o que o próprio Jesus ensinou.

يَٰٓأَهۡلَ ٱلۡكِتَٰبِ لَا تَغۡلُواْ فِي دِينِكُمۡ وَلَا تَقُولُواْ عَلَى ٱللَّهِ إِلَّا ٱلۡحَقَّۚ إِنَّمَا ٱلۡمَسِيحُ عِيسَى ٱبۡنُ مَرۡيَمَ رَسُولُ ٱللَّهِ وَكَلِمَتُهُۥٓ أَلۡقَىٰهَآ إِلَىٰ مَرۡيَمَ وَرُوحٞ مِّنۡهُۖ فَـَٔامِنُواْ بِٱللَّهِ وَرُسُلِهِۦۖ وَلَا تَقُولُواْ ثَلَٰثَةٌۚ ٱنتَهُواْ خَيۡرٗا لَّكُمۡۚ إِنَّمَا ٱللَّهُ إِلَٰهٞ وَٰحِدٞۖ سُبۡحَانَهُۥٓ أَن يَكُونَ لَهُۥ وَلَدٞۘ لَّهُۥ مَا فِي ٱلسَّمَٰوَٰتِ وَمَا فِي ٱلۡأَرۡضِۗ وَكَفَىٰ بِٱللَّهِ وَكِيلٗا ﴿١٧١﴾

Ó seguidores do Livro! Não vos excedais em vossa religião, e não digais acerca de Allah senão a verdade. O Messias, Jesus, filho de Maria não é senão o Mensageiro de Allah e Seu Verbo, que Ele lançou a Maria, e espírito vindo dEle. Então, crede em Allah e em Seus Mensageiros, e não digais: "Trindade". Abstende-vos de dizê-lo; é-vos melhor. Apenas, Allah é Deus Único. Glorificado seja! Como teria Ele um filho?! DEle é o que há nos céus e o que há na terra. E basta Allah por Patrono!

Alcorão 4:171

إِنَّ مَثَلَ عِيسَىٰ عِندَ ٱللَّهِ كَمَثَلِ ءَادَمَۖ خَلَقَهُۥ مِن تُرَابٖ ثُمَّ قَالَ لَهُۥ كُن فَيَكُونُ ﴿٥٩﴾

Por certo, o exemplo de Jesus, perante Allah, é como o de Adão. Ele o criou de pó; em seguida, disse-lhe: "Sê", então foi.

Alcorão 3:59

مَّا ٱلۡمَسِيحُ ٱبۡنُ مَرۡيَمَ إِلَّا رَسُولٞ قَدۡ خَلَتۡ مِن قَبۡلِهِ ٱلرُّسُلُۖ وَأُمُّهُۥ صِدِّيقَةٞۖ كَانَا يَأۡكُلَانِ ٱلطَّعَامَۗ ٱنظُرۡ كَيۡفَ نُبَيِّنُ لَهُمُ ٱلۡأٓيَٰتِ ثُمَّ ٱنظُرۡ أَنَّىٰ يُؤۡفَكُونَ ﴿٧٥﴾

O Messias, filho de Maria, não é senão um Mensageiro; antes dele, com efeito, outros Mensageiros passaram. E sua mãe era veracíssima. Ambos comiam alimentos como os demais. Olha como tornamos evidentes, para eles, os sinais; em seguida, olha como se distanciam destes.

Alcorão 5:75

إِنۡ هُوَ إِلَّا عَبۡدٌ أَنۡعَمۡنَا عَلَيۡهِ وَجَعَلۡنَٰهُ مَثَلٗا لِّبَنِيٓ إِسۡرَٰٓءِيلَ ﴿٥٩﴾

Ele não é senão um servo, a quem agraciamos e de quem fizemos um exemplo para os filhos de Israel.

Alcorão 43:59

ذَٰلِكَ عِيسَى ٱبۡنُ مَرۡيَمَۚ قَوۡلَ ٱلۡحَقِّ ٱلَّذِي فِيهِ يَمۡتَرُونَ ﴿٣٤﴾ مَا كَانَ لِلَّهِ أَن يَتَّخِذَ مِن وَلَدٖۖ سُبۡحَٰنَهُۥٓۚ إِذَا قَضَىٰٓ أَمۡرٗا فَإِنَّمَا يَقُولُ لَهُۥ كُن فَيَكُونُ ﴿٣٥﴾ وَإِنَّ ٱللَّهَ رَبِّي وَرَبُّكُمۡ فَٱعۡبُدُوهُۚ هَٰذَا صِرَٰطٞ مُّسۡتَقِيمٞ ﴿٣٦﴾

[34] - Esse é Jesus, filho de Maria. É o Dito da verdade, que eles contestam. [35] Não é admissível que Allah tome para Si um filho. Glorificado seja! Quando decreta algo, apenas, diz-lhe: "Sê", então, é - [36] "E por certo, Allah é meu Senhor e vosso Senhor. Então, adorai-O. Esta é uma senda reta."

Alcorão 19:34–36

Onde o Alcorão e o ensinamento cristão se separam

O Alcorão é direto quanto à diferença. Diz que os que chamam Deus de “o Messias, filho de Maria”, ou que falam de Deus como “o terceiro de três”, abandonaram a verdade, e põe na boca do próprio Jesus as palavras “Adorai a Deus, meu Senhor e vosso Senhor”.

A passagem mais marcante é um diálogo no Dia do Juízo. Deus pergunta a Jesus se ele disse às pessoas que tomassem a ele e a sua mãe como deuses. Jesus responde que jamais poderia dizer o que não tinha direito de dizer e que lhes disse apenas o que Deus ordenou. Os muçulmanos leem isso como o próprio Jesus repudiando sua divinização posterior, e não como uma acusação contra ele.

Por trás desses versículos está a declaração mais breve do Alcorão sobre quem Deus é: único, eterno, que não gera nem é gerado. Cristãos e muçulmanos dizem, uns e outros, que adoram o Deus de Abraão; o Alcorão insiste em que esse Deus não tem filho e pede aos cristãos que reconsiderem esse único ponto. Não lhes pede que deixem de honrar Jesus.

لَقَدۡ كَفَرَ ٱلَّذِينَ قَالُوٓاْ إِنَّ ٱللَّهَ هُوَ ٱلۡمَسِيحُ ٱبۡنُ مَرۡيَمَۖ وَقَالَ ٱلۡمَسِيحُ يَٰبَنِيٓ إِسۡرَٰٓءِيلَ ٱعۡبُدُواْ ٱللَّهَ رَبِّي وَرَبَّكُمۡۖ إِنَّهُۥ مَن يُشۡرِكۡ بِٱللَّهِ فَقَدۡ حَرَّمَ ٱللَّهُ عَلَيۡهِ ٱلۡجَنَّةَ وَمَأۡوَىٰهُ ٱلنَّارُۖ وَمَا لِلظَّٰلِمِينَ مِنۡ أَنصَارٖ ﴿٧٢﴾ لَّقَدۡ كَفَرَ ٱلَّذِينَ قَالُوٓاْ إِنَّ ٱللَّهَ ثَالِثُ ثَلَٰثَةٖۘ وَمَا مِنۡ إِلَٰهٍ إِلَّآ إِلَٰهٞ وَٰحِدٞۚ وَإِن لَّمۡ يَنتَهُواْ عَمَّا يَقُولُونَ لَيَمَسَّنَّ ٱلَّذِينَ كَفَرُواْ مِنۡهُمۡ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿٧٣﴾

[72] Com efeito, são renegadores da Fé os que dizem: "Por certo, Allah é o Messias, filho de Maria". E o Messias diz: "Ó filhos de Israel! Adorai a Allah, meu Senhor e vosso Senhor." Por certo, a quem associa outras divindades a Allah, com efeito, Allah proíbe-lhe o Paraíso, e sua morada é o Fogo. E não há para os injustos socorredores. [73] Com efeito, são renegadores da Fé os que dizem: "Por certo, Allah é o terceiro de três." E não há deus senão um Deus Único. E, se não se abstiverem do que dizem, em verdade, doloroso castigo tocará os que, entre eles, renegam a Fé.

Alcorão 5:72–73

وَإِذۡ قَالَ ٱللَّهُ يَٰعِيسَى ٱبۡنَ مَرۡيَمَ ءَأَنتَ قُلۡتَ لِلنَّاسِ ٱتَّخِذُونِي وَأُمِّيَ إِلَٰهَيۡنِ مِن دُونِ ٱللَّهِۖ قَالَ سُبۡحَٰنَكَ مَا يَكُونُ لِيٓ أَنۡ أَقُولَ مَا لَيۡسَ لِي بِحَقٍّۚ إِن كُنتُ قُلۡتُهُۥ فَقَدۡ عَلِمۡتَهُۥۚ تَعۡلَمُ مَا فِي نَفۡسِي وَلَآ أَعۡلَمُ مَا فِي نَفۡسِكَۚ إِنَّكَ أَنتَ عَلَّٰمُ ٱلۡغُيُوبِ ﴿١١٦﴾ مَا قُلۡتُ لَهُمۡ إِلَّا مَآ أَمَرۡتَنِي بِهِۦٓ أَنِ ٱعۡبُدُواْ ٱللَّهَ رَبِّي وَرَبَّكُمۡۚ وَكُنتُ عَلَيۡهِمۡ شَهِيدٗا مَّا دُمۡتُ فِيهِمۡ فَلَمَّا تَوَفَّيۡتَنِي كُنتَ أَنتَ ٱلرَّقِيبَ عَلَيۡهِمۡۚ وَأَنتَ عَلَىٰ كُلِّ شَيۡءٖ شَهِيدٌ ﴿١١٧﴾

[116] E lembra-lhes de quando Allah dirá: "Ó Jesus, filho de Maria! Disseste tu aos homens: 'Tomai-me e a minha mãe por dois deuses, além de Allah?'" Ele dirá: "Glorificado sejas! Não me é admissível dizer o que me não é de direito. Se o houvesse dito, por certo, Tu o haverias sabido. Tu sabes o que há em mim, e não sei o que há em Ti. Por certo, Tu, Tu és O Profundo Sabedor das cousas invisíveis. [117] "Não lhes disse senão o que me ordenaste: 'Adorai a Allah, meu Senhor e vosso Senhor'. E fui testemunha deles, enquanto permaneci entre eles. Então, quando findaste meus dias na terra. Tu foste, sobre eles, O Observante. E Tu, de todas as cousas, és Testemunha.

Alcorão 5:116–117

قُلْ هُوَ ٱللَّهُ أَحَدٌ ﴿١﴾ ٱللَّهُ ٱلصَّمَدُ ﴿٢﴾ لَمْ يَلِدْ وَلَمْ يُولَدْ ﴿٣﴾ وَلَمْ يَكُن لَّهُۥ كُفُوًا أَحَدٌۢ ﴿٤﴾

[1] Dize: "Ele é Allah, Único." [2] "Allah é O Solicitado." [3] "Não gerou e não foi gerado." [4] "E não há ninguém igual a Ele."

Alcorão 112:1–4

A crucificação e a elevação de Jesus

O Alcorão trata da crucificação em uma única passagem. Diz que os que se gabaram de ter matado o Messias não o mataram nem o crucificaram, “mas isso lhes foi simulado”, e que Deus o elevou até Si. A maioria dos comentadores muçulmanos entendeu que outra pessoa foi feita semelhante a Jesus e foi crucificada em seu lugar; alguns leram o versículo de outra forma. Todos concordam que Jesus não foi derrotado e que Deus o levou para junto de Si.

O capítulo 3 registra a promessa de Deus a Jesus: “findarei teus dias na terra e ascender-te-ei até Mim.” Para os muçulmanos, Jesus está vivo junto de Deus.

Essa é a diferença mais aguda entre as duas fés, porque a cruz está no centro da fé cristã. O Alcorão não apresenta o sofrimento de Jesus como meio de salvação: no islã, Deus perdoa diretamente, e ninguém carrega o fardo de outro. É melhor conhecer essa diferença com clareza do que de modo vago.

وَقَوْلِهِمْ إِنَّا قَتَلْنَا ٱلْمَسِيحَ عِيسَى ٱبْنَ مَرْيَمَ رَسُولَ ٱللَّهِ وَمَا قَتَلُوهُ وَمَا صَلَبُوهُ وَلَٰكِن شُبِّهَ لَهُمْ ۚ وَإِنَّ ٱلَّذِينَ ٱخْتَلَفُوا۟ فِيهِ لَفِى شَكٍّ مِّنْهُ ۚ مَا لَهُم بِهِۦ مِنْ عِلْمٍ إِلَّا ٱتِّبَاعَ ٱلظَّنِّ ۚ وَمَا قَتَلُوهُ يَقِينًۢا ﴿١٥٧﴾ بَل رَّفَعَهُ ٱللَّهُ إِلَيْهِ ۚ وَكَانَ ٱللَّهُ عَزِيزًا حَكِيمًا ﴿١٥٨﴾

[157] E por seu dito: "Por certo, matamos o Messias, Jesus, Filho de Maria, Mensageiro de Allah. "Ora, eles não o mataram nem o crucificaram, mas isso lhes foi simulado. E, por certo, os que discrepam a seu respeito estão em dúvida acerca disso. Eles não têm ciência alguma disso, senão conjeturas, que seguem. E não o mataram, seguramente. [158] Mas, Allah ascendeu-o até Ele. E Allah é Todo-Poderoso, Sábio.

Alcorão 4:157–158

إِذْ قَالَ ٱللَّهُ يَٰعِيسَىٰٓ إِنِّي مُتَوَفِّيكَ وَرَافِعُكَ إِلَيَّ وَمُطَهِّرُكَ مِنَ ٱلَّذِينَ كَفَرُواْ وَجَاعِلُ ٱلَّذِينَ ٱتَّبَعُوكَ فَوۡقَ ٱلَّذِينَ كَفَرُوٓاْ إِلَىٰ يَوۡمِ ٱلۡقِيَٰمَةِۖ ثُمَّ إِلَيَّ مَرۡجِعُكُمۡ فَأَحۡكُمُ بَيۡنَكُمۡ فِيمَا كُنتُمۡ فِيهِ تَخۡتَلِفُونَ ﴿٥٥﴾

Lembra-lhes, Muhammad, de quando Allah disse: "Ó Jesus! Por certo, findarei teus dias na terra e ascender-te-ei até Mim e apartar-te-ei dos que renegam a Fé e farei estar os que te seguiram acima dos que renegam a Fé até o Dia da Ressurreição. Em seguida, a Mim será vosso retorno. E julgarei entre vós, naquilo de que discrepáveis.

Alcorão 3:55

O retorno de Jesus

Os muçulmanos creem que Jesus voltará antes do fim do mundo. O Alcorão faz alusão a isso: o capítulo 43 o chama de sinal da Hora, e 4:159 diz que o Povo do Livro crerá nele antes de sua morte, um versículo que muitos comentadores entendem como referência ao seu retorno.

Os detalhes vêm dos ditos do Profeta Muhammad, que disse que o filho de Maria descerá entre vocês como governante justo, quebrará a cruz, matará os porcos e abolirá o imposto cobrado dos não muçulmanos, e que a riqueza fluirá até que ninguém aceite caridade (Bukhari 3448; Muslim 155). Os muçulmanos entendem que isso significa que Jesus confirmará a adoração somente a Deus e que as disputas a seu respeito terminarão.

Jesus tem, portanto, um lugar não só no passado do islã, mas também em seu futuro. Além do que dizem os textos, os muçulmanos são orientados a não especular sobre o momento.

وَإِنَّهُۥ لَعِلۡمٞ لِّلسَّاعَةِ فَلَا تَمۡتَرُنَّ بِهَا وَٱتَّبِعُونِۚ هَٰذَا صِرَٰطٞ مُّسۡتَقِيمٞ ﴿٦١﴾

E, por certo, ele será indício da Hora; então, não a contesteis, e segui-me. Isto é uma senda reta.

Alcorão 43:61

وَإِن مِّنۡ أَهۡلِ ٱلۡكِتَٰبِ إِلَّا لَيُؤۡمِنَنَّ بِهِۦ قَبۡلَ مَوۡتِهِۦۖ وَيَوۡمَ ٱلۡقِيَٰمَةِ يَكُونُ عَلَيۡهِمۡ شَهِيدٗا ﴿١٥٩﴾

E não há ninguém dos seguidores do Livro que, antes de morrer deixe de nele crer. E, no Dia da Ressurreição, ele será testemunha contra eles.

Alcorão 4:159

Os cristãos no Alcorão

O Alcorão fala dos cristãos de mais de uma maneira. Critica doutrinas, como mostram os versículos acima. Também fala calorosamente dos cristãos como pessoas: o versículo que diz que os crentes encontrarão nos cristãos os mais próximos deles em afeição, “porque há dentre eles clérigos e monges, e porque não se ensoberbecem”, é um dos mais conhecidos do livro.

Promete que todo aquele, entre judeus, cristãos e outros, que crê em Deus e no Último Dia e faz o bem “terá seu prêmio junto de seu Senhor”, e diz aos muçulmanos que discutam com o Povo do Livro somente da melhor maneira, dizendo “nosso Deus e vosso Deus é Um só”.

O convite de 3:64, “Vinde a uma palavra igual”, isto é, que não adoremos senão a Deus, é a forma como o Alcorão enquadra toda a conversa: o acordo sobre o Deus único em primeiro lugar, e honestidade quanto ao resto. Se quiser ler mais, os capítulos 3, 5 e 19 contêm a maior parte do que o Alcorão diz sobre Jesus; nosso guia sobre como começar a ler o Alcorão explica como lê-lo em seu contexto.

لَتَجِدَنَّ أَشَدَّ ٱلنَّاسِ عَدَٰوَةً لِّلَّذِينَ ءَامَنُواْ ٱلۡيَهُودَ وَٱلَّذِينَ أَشۡرَكُواْۖ وَلَتَجِدَنَّ أَقۡرَبَهُم مَّوَدَّةً لِّلَّذِينَ ءَامَنُواْ ٱلَّذِينَ قَالُوٓاْ إِنَّا نَصَٰرَىٰۚ ذَٰلِكَ بِأَنَّ مِنۡهُمۡ قِسِّيسِينَ وَرُهۡبَانٗا وَأَنَّهُمۡ لَا يَسۡتَكۡبِرُونَ ﴿٨٢﴾

Em verdade, encontrarás, - dentre os homens, - que os judeus e os idólatras são os mais violentos inimigos dos crentes. E, em verdade, encontrarás que os mais próximos aos crentes, em afeição, são os que dizem: "Somos cristãos." Isso, porque há dentre eles clérigos e monges, e porque não se ensoberbecem.

Alcorão 5:82

إِنَّ ٱلَّذِينَ ءَامَنُواْ وَٱلَّذِينَ هَادُواْ وَٱلنَّصَٰرَىٰ وَٱلصَّٰبِـِٔينَ مَنۡ ءَامَنَ بِٱللَّهِ وَٱلۡيَوۡمِ ٱلۡأٓخِرِ وَعَمِلَ صَٰلِحٗا فَلَهُمۡ أَجۡرُهُمۡ عِندَ رَبِّهِمۡ وَلَا خَوۡفٌ عَلَيۡهِمۡ وَلَا هُمۡ يَحۡزَنُونَ ﴿٦٢﴾

Por certo, os crentes e os que praticam o judaísmo e os cristãos e os sabeus, qualquer dentre eles que creu em Allah e no Derradeiro Dia e fez o bem terá seu prêmio junto de seu Senhor; e nada haverá que temer por eles, e eles não se entristecerão.

Alcorão 2:62

قُلْ يَٰٓأَهْلَ ٱلْكِتَٰبِ تَعَالَوْا۟ إِلَىٰ كَلِمَةٍ سَوَآءٍۭ بَيْنَنَا وَبَيْنَكُمْ أَلَّا نَعْبُدَ إِلَّا ٱللَّهَ وَلَا نُشْرِكَ بِهِۦ شَيْـًٔا وَلَا يَتَّخِذَ بَعْضُنَا بَعْضًا أَرْبَابًا مِّن دُونِ ٱللَّهِ فَإِن تَوَلَّوْا۟ فَقُولُوا۟ ٱشْهَدُوا۟ بِأَنَّا مُسْلِمُونَ ﴿٦٤﴾

Dize: "Ó seguidores do Livro! Vinde a uma palavra igual entre nós e vós: não adoremos senão a Allah, e nada Lhe associemos e não tomemos uns aos outros por senhores, além de Allah." E, se voltarem as costas, dizei: "Testemunhai que somos moslimes."

Alcorão 3:64

* وَلَا تُجَٰدِلُوٓا۟ أَهْلَ ٱلْكِتَٰبِ إِلَّا بِٱلَّتِى هِىَ أَحْسَنُ إِلَّا ٱلَّذِينَ ظَلَمُوا۟ مِنْهُمْ ۖ وَقُولُوٓا۟ ءَامَنَّا بِٱلَّذِىٓ أُنزِلَ إِلَيْنَا وَأُنزِلَ إِلَيْكُمْ وَإِلَٰهُنَا وَإِلَٰهُكُمْ وَٰحِدٌ وَنَحْنُ لَهُۥ مُسْلِمُونَ ﴿٤٦﴾

E não discutais com os seguidores do Livro senão da melhor maneira - exceto com os que, dentre eles, são injustos - e dizei: "Cremos no que foi descido para nós e no que fora descido para vós; e nosso Deus e vosso Deus é Um só. E para Ele somos submissos."

Alcorão 29:46

Tradução: Helmi Nasr (QuranEnc)

Fontes e leituras complementares: Qur'an 19:16-36 · Qur'an 3:42-55 · Qur'an 4:157-159 · Qur'an 4:171 · Qur'an 5:72-75 · Qur'an 5:110-118 · Qur'an 5:82 · Sahih al-Bukhari 3448 · Sahih Muslim 155

O que o islã ensina sobre as mulheres?

Alcorão 33:35 se dirige às mulheres e aos homens crentes de forma paralela, como pessoas moralmente responsáveis. Alcorão 4:32 reconhece a cada um uma parte daquilo que ganha. São pontos de partida importantes, mas não significam que toda regra do direito islâmico clássico seja idêntica para mulheres e homens.

Perguntas sobre casamento, divórcio, herança, testemunho, educação ou papéis públicos devem ser examinadas separadamente. Há diferenças entre escolas jurídicas, interpretações contemporâneas, leis estatais e experiências vividas. Uma afirmação genérica de que tudo é igualitário ou de que tudo é opressor não consegue explicar esses detalhes.

Também é importante ouvir as próprias mulheres. Ideais religiosos não devem ser usados para descartar a discriminação ou o abuso. Ao explorar uma questão controversa, pergunte qual texto é citado, como é interpretado e como a regra afeta as pessoas na prática. Nosso guia é uma introdução, não um parecer jurídico pessoal.

Fontes e leituras complementares: Qur'an 33:35 · Qur'an 4:32 · Yaqeen — Islam and women

Por que algumas mulheres muçulmanas usam hijab?

Hijab costuma se referir a uma cobertura para a cabeça e a vestimentas recatadas, embora o termo tenha usos mais amplos. Muitas mulheres muçulmanas entendem cobrir o cabelo como uma obrigação religiosa, seguindo as interpretações tradicionais predominantes de Alcorão 24:31 e de textos relacionados. Os detalhes e as interpretações contemporâneas variam.

O recato não é um ensinamento dirigido apenas às mulheres: o versículo anterior trata da conduta e do olhar dos homens. A roupa também carrega significados pessoais, culturais e sociais. As mulheres podem falar de convicção, identidade, privacidade, pressão ou de uma relação com a prática que muda com o tempo; não se deve impor uma única explicação a todas.

Um lenço na cabeça não é o mesmo que um véu que cobre o rosto, e as mulheres muçulmanas não se vestem todas da mesma maneira. A forma mais respeitosa de conhecer a escolha ou a experiência de alguém é ouvir sem supor que a roupa dela diz o quanto ela é inteligente, livre ou devota.

Fontes e leituras complementares: Qur'an 24:30-31 · Qur'an 33:59

O que significa Jihad? O islã permite o terrorismo?

Jihad significa esforço ou empenho. As fontes e os estudos muçulmanos usam o termo em contextos diferentes, incluindo o esforço moral e espiritual e, nas discussões jurídicas, a luta armada. Reduzi-lo a "guerra santa" ou apenas a uma luta interior deixa de fora parte dessa história.

A existência de regras sobre a guerra não torna a violência ilimitada. Alcorão 2:190 associa o combate a limites contra a transgressão; Sahih al-Bukhari 3015 relata uma proibição de matar mulheres e crianças na guerra. Essas fontes são relevantes para rejeitar o ataque deliberado contra civis.

Guerras históricas, alegações extremistas e ações de Estados modernos ainda exigem um exame específico. O fato de um grupo usar linguagem religiosa não demonstra que suas ações sejam justificadas. Da mesma forma, uma resposta responsável não deve fingir que a história do direito islâmico não contém nenhuma discussão sobre conflitos armados.

Fontes e leituras complementares: Qur'an 2:190 · Sahih al-Bukhari 3015 · Qur'an 5:8

O que é a Sharia, e ela é o mesmo que a lei de um país?

Sharia é um termo comumente usado para o caminho de vida guiado por Deus no islã, que abrange o culto, a ética e a conduta. Fiqh é o esforço acadêmico humano de compreender as normas práticas a partir das fontes religiosas. A distinção importa porque as interpretações podem divergir e evoluir.

As leis de um governo moderno não são simplesmente uma cópia transparente de um código único e incontestado chamado "Sharia". Os Estados selecionam, interpretam, codificam e aplicam normas dentro de sistemas políticos e jurídicos específicos. Estudiosos e comunidades muçulmanas podem discordar dessas escolhas.

Pergunte sobre uma questão concreta: qual fonte, qual escola, qual interpretação e qual jurisdição? Isso é muito mais útil do que tratar a palavra como se significasse apenas punições penais, ou afirmar que toda política adotada em seu nome representa todos os muçulmanos. Esta resposta oferece conceitos, não aconselhamento jurídico.

Fontes e leituras complementares: Qur'an 45:18 · Yaqeen — Shariah

O que o islã diz sobre outras religiões?

O islã sustenta que Deus enviou profetas a todos os povos, que judeus e cristãos receberam uma revelação genuína e que o Alcorão é a mensagem final, que confirma e corrige o que veio antes. Por isso, vê a si mesmo como verdadeiro e as outras religiões como, na melhor das hipóteses, parciais. Ao mesmo tempo, o Alcorão diz que não há coação na religião, ordena justiça e bondade para com aqueles que não combatem os muçulmanos por causa da fé e diz que Deus julgará entre as comunidades no Dia da Ressurreição.

Historicamente, os Estados muçulmanos concederam a judeus, cristãos e outros um status de proteção, com seu próprio culto e seus próprios tribunais, um arranjo mais tolerante do que a maioria dos de sua época e menos igualitário do que a cidadania moderna. Hoje, muçulmanos participam do trabalho inter-religioso no mundo inteiro. Nosso guia sobre o islã e as outras religiões apresenta com mais profundidade o terreno comum e as diferenças.

Fontes e leituras complementares: Qur'an 2:256 · Qur'an 5:48 · Qur'an 60:8 · Qur'an 2:62

Alguém pode deixar o islã?

Há pessoas que deixam o islã, como deixam qualquer religião, e o Alcorão trata dessa possibilidade em várias passagens, falando daqueles que voltam atrás depois de ter crido. Em cada caso, descreve perda e julgamento na vida futura; não prescreve nenhuma punição terrena e afirma que não há coação na religião. Com base no que o Alcorão apresenta, deixar o islã é uma questão entre a pessoa e Deus.

O direito islâmico clássico, apoiando-se em certos Hadith e no contexto das primeiras guerras, em que a apostasia significava juntar-se ao inimigo, prescrevia a pena de morte para a apostasia pública de homens, e essa continua sendo a lei em um pequeno número de países. Muitos estudiosos contemporâneos argumentam que essas normas diziam respeito à traição, e não à crença, e que a liberdade religiosa é a posição corânica. Esse é um debate vivo dentro do islã e uma fonte de sofrimento real para algumas pessoas que saem, algo que uma introdução honesta deve reconhecer em vez de esconder.

Fontes e leituras complementares: Qur'an 2:256 · Qur'an 4:137 · Qur'an 3:86-90 · Qur'an 18:29

Se Deus é misericordioso, por que existe sofrimento?

As discussões muçulmanas sobre o sofrimento costumam considerar o mal praticado pelos seres humanos, as provações da vida terrena, os limites do conhecimento humano e a prestação de contas depois da morte. Alcorão 2:155–157 reconhece o medo e a perda; não apresenta o

sofrimento como algo que os crentes nunca vivem.

A liberdade humana pode ajudar a explicar parte do mal que as pessoas causam, mas não explica por si só toda doença ou desastre natural. A questão teológica mais ampla tem uma longa história, e as diferentes explicações devem ser ponderadas com cuidado, em vez de oferecidas como um slogan.

Não devemos afirmar que sabemos por que uma pessoa específica sofreu, culpar alguém por sua dor ou tratar a compaixão como desnecessária porque a vida é uma prova. Seja qual for a resposta filosófica de cada um, aliviar o sofrimento e se opor à injustiça continuam sendo responsabilidades práticas.

Fontes e leituras complementares: Qur'an 2:155-157 · Qur'an 4:135

Se Deus sabe tudo, as pessoas têm livre-arbítrio?

Na crença islâmica, o conhecimento divino e a escolha humana não são tratados como uma simples alternativa entre um e outro. Os muçulmanos afirmam que Deus conhece a criação, enquanto os seres humanos são interpelados como responsáveis pelo que escolhem e fazem. Conhecer uma escolha não é o mesmo conceito que forçá-la.

Como o decreto divino e a ação humana se articulam foi explicado de maneiras diferentes pelas escolas teológicas. Uma analogia breve não consegue resolver todas as dificuldades filosóficas. A ênfase prática é que a crença no decreto não é desculpa para evitar a responsabilidade, o aprendizado ou os esforços para melhorar uma situação.

Fontes e leituras complementares: Qur'an 76:3 · Qur'an 81:28-29 · Forty Hadith of al-Nawawi 2

É possível valorizar a ciência e crer no islã?

A ciência investiga o mundo natural por meio de evidências, explicações testáveis e revisão. A crença religiosa também trata de questões de sentido, culto e responsabilidade moral. Muitos muçulmanos veem essas atividades como compatíveis, reconhecendo ao mesmo tempo que certas afirmações podem levantar questões difíceis.

Temas como as origens humanas são interpretados de maneiras diferentes entre os muçulmanos. É mais útil examinar uma afirmação científica específica e uma interpretação religiosa específica do que insistir que nunca pode haver tensão — ou que toda crença religiosa deve rejeitar a ciência.

O Alcorão incentiva a reflexão sobre a criação, mas não deve ser tratado como um manual de laboratório moderno. Afirmações de que um versículo prevê uma descoberta científica exigem atenção cuidadosa à linguagem, ao contexto e à solidez das evidências. A fé não deve depender de uma afirmação sensacionalista que não foi verificada.

Fontes e leituras complementares: Qur'an 3:190-191 · Yaqeen — FAQs with Islamic Apologetics

O que os muçulmanos acreditam sobre a crucificação de Jesus?

Alcorão 4:157–158 diz que aqueles que afirmaram ter matado Jesus não o mataram nem o crucificaram, mas que assim lhes pareceu, e que Deus o elevou até Si. A maioria dos intérpretes muçulmanos entendeu que isso significa que Jesus não foi crucificado e que outra pessoa foi feita semelhante a ele, embora as interpretações dos detalhes variem.

Os muçulmanos também creem que Jesus voltará antes do fim dos tempos. Essa é uma das diferenças mais claras entre o islã e o cristianismo, e é melhor reconhecê-la abertamente em qualquer conversa entre as duas fés. As duas concordam quanto ao nascimento virginal de Jesus, seus milagres e sua condição de Messias enviado a Israel.

Fontes e leituras complementares: Qur'an 4:157-158 · Qur'an 3:55 · Qur'an 19:16-36

O que o islã diz sobre o racismo?

Alcorão 49:13 diz que Deus fez das pessoas nações e tribos para que se conhecessem, e que o mais nobre aos Seus olhos é o mais consciente de Deus. Em seu sermão de despedida, relata-se que o Profeta declarou que nenhum árabe é superior a um não árabe, nem um branco a um negro, a não ser pela piedade. Bilal, um ex-escravizado etíope, foi escolhido pelo Profeta para fazer o primeiro chamado à oração.

Os peregrinos do Hajj, vestidos de forma idêntica independentemente da origem, vivem essa igualdade na prática; o relato de Malcolm X sobre isso é bem conhecido. Ainda assim, sociedades muçulmanas praticaram a escravidão, o preconceito tribal e a discriminação pela cor da pele, e algumas ainda praticam. O ensinamento é um padrão diante do qual os muçulmanos, como todas as pessoas, ficam aquém, e não uma afirmação de que isso nunca aconteceu.

Fontes e leituras complementares: Qur'an 49:13 · Qur'an 30:22 · Musnad Ahmad 23489

Como os muçulmanos encaram o casamento e o namoro?

O islã incentiva fortemente o casamento e o descreve como fonte de tranquilidade, amor e misericórdia. Um casamento exige o livre consentimento de ambas as partes, testemunhas e um presente do noivo para a noiva, que continua sendo propriedade dela. O casamento forçado é inválido no direito islâmico. Relações sexuais fora do casamento não são permitidas, e é por isso que o namoro, no sentido de relações casuais ou sexuais antes de um compromisso, geralmente é evitado.

A forma como os muçulmanos encontram um cônjuge varia muito: por apresentações da família, amigos, eventos da comunidade e aplicativos de casamento. Muitos casais se conhecem, conversam e decidem por si mesmos, com a família ciente e envolvida. No direito clássico, os homens podem se casar com mulheres judias ou cristãs; espera-se que as mulheres muçulmanas se casem com muçulmanos, uma regra que alguns estudiosos contemporâneos têm questionado. A prática varia mais conforme a família e a cultura do que conforme a doutrina.

Fontes e leituras complementares: Qur'an 30:21 · Qur'an 4:19 · Qur'an 24:32 · Sahih al-Bukhari 5138

Os muçulmanos podem cuidar de familiares e amigos de outras religiões?

Alcorão 60:8 permite a bondade e a justiça para com as pessoas que não combatem nem expulsam os crentes por causa da religião. Alcorão 31:15 descreve a convivência cortês com os pais mesmo quando há uma divergência séria sobre o culto. São fundamentos importantes para as relações que atravessam a diferença religiosa.

Questões específicas sobre cerimônias religiosas, casamento ou práticas compartilhadas têm suas próprias discussões acadêmicas. Não devem ser reduzidas a uma exigência de abandonar todas as pessoas de quem você já gosta. Explique suas necessidades com respeito e abra espaço para as perguntas dos outros.

Se uma mudança de crença puder trazer ameaças ou a perda de um apoio essencial, o planejamento cuidadoso e uma ajuda de confiança são importantes. Este site não exige que você revele nada nem que tome uma decisão pública.

Fontes e leituras complementares: Qur'an 60:8 · Qur'an 31:15

Por que os muçulmanos evitam os juros?

O Alcorão proíbe a riba, geralmente traduzida como juros ou usura, em termos fortes, contrapondo-a ao comércio, que é permitido, e à caridade, que é louvada. A preocupação de fundo é que o dinheiro não deve render dinheiro por si só, à custa de alguém em necessidade, sem partilhar um risco real. O perdão de dívidas para quem está em dificuldade é ordenado na mesma passagem.

Por isso, os muçulmanos praticantes evitam poupanças e empréstimos com juros sempre que podem, e uma indústria global de finanças islâmicas estrutura financiamentos imobiliários, investimentos e serviços bancários com base em sociedade, arrendamento e compra e venda, em vez de empréstimos a juros. Onde não há alternativa, os estudiosos divergem sobre o que é permitido por necessidade, e cada muçulmano faz escolhas diferentes.

Fontes e leituras complementares: Qur'an 2:275-280 · Qur'an 3:130 · Qur'an 30:39



Continue explorando

Mais guias, respostas a perguntas comuns e um glossário estão disponíveis gratuitamente em gettoknowislam.com. Você pode imprimir, copiar e compartilhar este livreto sem alterações e gratuitamente (CC BY-NC-ND 4.0).

gettoknowislam.com